

Ceará

Coco de roda: tradição cultural mantida pela família do mestre “Zé Mendes”

O coco de roda é uma manifestação cultural típica do litoral nordestino. Na comunidade praiana de Majorlândia, no município cearense de Aracati, este tipo de dança ainda permanece viva, graças a motivação da família do mestre Zé Mendes que incentivou a criação do grupo na comunidade no ano de 1940.

O senhor José Francisco de Andrade mais conhecido por todos como Zé Mendes, lavrador, artesão, pescador e artista popular conheceu a dança do coco de roda no povoado de Canoa Quebrada e, logo envolveu toda a família nesta modalidade de dança.

De família numerosa, o artista Zé Mendes casou-se aos 17 anos com a lavradora Joana Pereira de Andrade, igualmente talentosa e hábil inclusive na confecção de peças de labirinto que faz até hoje. Desse casamento nasceram 12 filhos, sendo 7 homens e 5 mulheres, todo(a)s envolvidos com as atividades da agricultura, pesca artesanal no mar e apaixonados pela rica e envolvente dança do coco de praia

Com o falecimento do mestre Zé Mendes em 1995, um de seus filhos, Hugo Pereira, tornou-se o mestre do grupo de coco da comunidade. Hoje, o grupo possui 12 integrantes e é formado não só pelos filhos e filhas do mestre, mas também pelos sobrinho(a)s, neto(a)s e bisnetos do casal. O mais novo dançarino, Pedro, de apenas 5 anos, bisneto do mestre Zé esbanja habilidade durante as apresentações fazendo inclusive as difíceis “rasteiras”, um dos passos que exige mais habilidade dos praticantes da dança. Este, aliás, é o principal desafio enfrentado pelo grupo, ou seja, garantir que os(as) jovens se interessem pela arte do coco, só assim esta tradição poderá permanecer viva por muitas gerações de “coqueiros”. O apoio de entidades e movimentos de valorização da cultura é também importante para que esta arte não se perda no tempo.



*Grupo de Coco de Roda de Majorlândia.



*Dança do Coco.



* Mestre Hugo e seu ganzá.



*Nova Geração de coqueiros.



Segundo dona Celeste, uma das filhas do casal e adepta do coco de praia, "esse tipo de dança antigamente era praticado só por homens, mas atualmente a dança se tornou mais bela com o ingresso das mulheres, jovens e crianças".

Para iniciar a dança forma-se a roda no terreiro, todos descalços e a "orquestra" começa a tocar, o caixão e o ganzá são os instrumentos usados e dão o compasso da dança ritmado pelas palmas dos brincantes. O ritmo das batidas do caixão e do ganzá podem ser mais lentos ou acelerados conforme a entonação da "cantiga" e da rima improvisada pelo mestre do coco. A dança lembra uma ciranda, no entanto, é praticada aos pares onde um dançarino ora vira-se para um lado ora vira-se para o outro ficando de frente para o parceiro/a, cadenciado sempre pela forte batida do pé, obedecendo ao ritmo dos instrumentos.

As melodias cantadas pelos mestres às vezes fazem referência ao cotidiano na agricultura, a vida na comunidade ou às aventuras vividas por eles na pesca de barco (bote) ou jangada. Porém, são sempre recheadas de muita criatividade e improviso como os versos ao lado, outrora cantados pelo mestre Zé Mendes, fundador do grupo de dança de coco de praia de Majorlândia.



*Conversas que antecedem a formação da roda.



*Auxiliadora com a foto do Mestre Zé Mendes.

*"Meu apelido é Zé Mendes no céu, na terra e no mar.
Sou filho de cobra verde, neto de cobra corá, sou facão
de cortar cana, sou caravela do mar, sou gato prá dois
terreiro, sou mourão prá boi turrar".*

(Mestre Zé Mendes).



Realização

Apoio